



## Nossa luta é todo dia!

17/05

Nesta Quinta/8:30h

Assembleia Geral  
Extraordinária/  
Audiência Pública  
Sobre Gestão da  
Caema, na Assembleia  
Legislativa- Cohafuma

Os últimos dias foram intensos com algumas vitórias. Nosso próximo encontro já está marcado, porque nossa luta é todo dia. A Audiência Pública Sobre Gestão da Caema, promovida pela Assembleia Legislativa do Maranhão- ALEMA, está confirmada para Quinta (17), às 8:30, no Cohafuma.

O STIU-MA convida toda a categoria para se dirigir à ALEMA, onde instalaremos Assembleia Geral Extraordinária. O Sindicato garantirá os ônibus, saindo dos mesmos locais de sempre. Garantirá também o almoço dos que participarem, de forma que possam voltar ao trabalho a tarde com tranquilidade. Lembre-se: a participação na Assembleia garante o abono do ponto. Esperamos todos e todas.

*Neste informativo, queremos ainda socializar os informes e nossas demandas que estão em Pauta.*

### TÍQUETE ALIMENTAÇÃO E PLANO DE SAÚDE

Conforme amplamente divulgado, o tíquete foi pago e o plano de saúde restabelecido graças a nossa mobilização. Não podemos deixar de lamentar que direitos tão básicos, previstos em Acordo Coletivo, sejam desrespeitados pela diretoria da Caema, exigindo dos trabalhadores e trabalhadoras mobilização e muito desgaste.

A categoria e a diretoria da Caema poderiam gastar esse tempo e energia no debate sobre a gestão da empresa e na construção de solução para os problemas estruturantes que só aprofundam a crise da Companhia.

O fato é que nosso papel é defender os interesses dos trabalhadores. Se tiver de brigar pelo tíquete, brigaremos. Se tiver de lutar pelo plano de saúde, lutaremos. E continuaremos atentos, porque do jeito que a coisa anda, pode atrasar novamente.

O STIU-MA quer parabenizar os companheiros e companheiras que foram às assembleias, participaram da mobilização e garantiram essas vitórias com o Sindicato. Ficar nas redes sociais é bom, mas quem nos garante é a luta na porta da empresa e na rua. (Veja ao lado ofício da Caema sobre Plano de Saúde).

caema

OFÍCIO Nº 1.595/2018-DG

São Luís, 14 de maio de 2018

A Sua Senhoria o Senhor  
Fernando Antônio Pereira  
Presidente do STIU  
Local

Assunto: Plano de Saúde

Prezado Senhor:

Informamos que desde a semana passada a CAEMA, estabeleceu negociação com a UNIHOSP, para que o plano de saúde fosse plenamente atendido.

Desta feita, conforme contato estabelecido nesta manhã a UNIHOSP informou que até o meio dia de hoje (14/05/2018) o atendimento estará 100% efetivado.

Atenciosamente,

Eng. Nilson Cardoso Ferreira  
Diretor de Gestão Adm. Financeira e de Pessoas

### ADITIVO AO ACT 2017/2019

O STIU-MA enviou a Pauta já aprovada pelos trabalhadores à diretoria da Caema. Solicitamos reunião para o próximo dia 22, para tratar do Aditivo. Estamos aguardando confirmação da empresa.

## **AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR**

Divulgamos anteriormente que o gabinete do Governador havia confirmado a reunião com o Sindicato dos Urbanitários para Segunda (dia 14/05), às 15:30. A reunião, no entanto, não aconteceu. Fomos informados que tinha sido cancelada poucas horas antes. Ontem, dia 15, o gabinete do Governador confirmou a nova data: 17 de maio (quinta-feira), às 17 horas, no Palácio dos Leões.

O STIU-MA pretende entregar em mãos o abaixo-assinado dos trabalhadores pedindo que o Governo Estadual repasse à Caema o valor gasto com os comissionados de fora do quadro (os pára-quadistas), que custam tão caro para os cofres da Companhia.

Mais que isso, queremos colocar em debate a gestão da Caema, os seus problemas mais graves e estruturantes, demonstrando que a Companhia tem jeito. Pode ser eficiente, viável financeiramente, desde que se trabalhe realmente para isso. A Caema pública de qualidade é um projeto possível, temos certeza. Para concretizá-lo, queremos discutir inicialmente: 

**Hidrometração** - micro e macro.

**Arrecadação e faturamento** - Foco na dívida dos municípios, na recuperação dos sistemas com faturamento suspenso e plano de recuperação de dívidas eficiente para consumidores privados/residenciais.

**Recadastramento de consumidores** - Para melhor planejar, faturar e arrecadar.

**Fim dos gastos com cargos comissionados de fora do quadro** - a partir de duas estratégias: substituição gradual desses profissionais externos por funcionários do quadro e devolução dos gastos com esses comissionados pelo Governo do Estado

**Solução de problemas estruturais básicos como a frota da empresa** - hoje insuficiente e sucateada.

**Promoção de uma política de transparência** - especialmente no caso da auditoria da folha de pagamento e dos contratos de empreiteiras.

**Revisão da estrutura organizacional da empresa**, visando enxugamento e melhor planejamento das necessidades.

## **Desrespeito não!**

Na assembleia de 14 de maio, o Presidente Carlos Rogério, ao entrar na empresa, se dirigiu de maneira desrespeitosa à nossa funcionária, Nígima Saraiva, afirmando que ela devia “procurar trabalho”.

Nós lamentamos o ocorrido. Primeiro, porque é triste ver o presidente de uma Companhia agir dessa forma, sendo incapaz de compreender os papéis que cabem a cada um e, irritado com as críticas, dirigir ofensas a uma trabalhadora. Segundo, porque a funcionária do STIU-MA estava justamente a trabalhar na assembleia, não merece ser desrespeitada e não é obrigada a ouvir esse tipo de coisa.

Registramos nossa indignação à assessoria do Presidente e reivindicamos que ele se desculpasse com a funcionária, o que não fez até o fechamento desse informativo.

Lamentamos e estaremos atentos. Respeito é bom e a gente não abre mão.

## **Nenhum assédio pode ficar impune**

O Sindicato dos Urbanitários, provocado por diversas denúncias de trabalhadoras, em especial de Imperatriz, enviou à Caema, em agosto de 2016, o Ofício 343/2016, solicitando a criação de uma Comissão Paritária permanente para apurar todos os casos de ASSÉDIO MORAL, MARGINALIZAÇÃO PROFISSIONAL, REVANCHISMO, INTIMIDAÇÃO, conforme o ACT 2015/2017 – Cláusula 61, e indicou, como componentes, os seguintes dirigentes sindicais: Wellington Araújo Diniz, Rodolfo César da Fonseca e Vaner João Almeida (Suplente - Itaci Silva Melo).

Em resposta, a Diretoria da CAEMA criou as Comissões Paritárias, através da Portaria 536, de 17 de outubro de 2016, tendo indicado para compor a Comissão de Assédio Moral, os seguintes representantes: Manoel Henrique Cardoso Pereira Lima – PRA, Sérgio Roberto Mendes de Araújo – PRJ, Flávio Ricardo Seixas Abreu de Matos – PRA e Tereza Lisieux Gomes Martins – PRJ.

A primeira missão dessa Comissão foi apurar as denúncias de supostos assédio moral e sexual contra duas empregadas, imputadas a um gerente lotado em Imperatriz. Após os trabalhos, que seguiram os princípios do contraditório, da ampla defesa e da presunção de inocência, a Comissão concluiu por recomendar que a empresa tomasse providências contra a conduta do gestor.

Ocorre que, apesar do relatório conclusivo ter sido enviado pela Comissão de Assédio desde agosto de 2017, a Diretoria da CAEMA resolveu por não adotar nenhuma medida contra o gestor. Tal omissão incentiva a recorrência dessa conduta por parte de outros, devido a impunidade observada.

O STIU-MA aguarda que a empresa implante o mais breve possível as medidas propostas, uma vez que o acordo coletivo é bem claro. Caso não queira aplicar a medida cabível, a Caema deve informar oficialmente ao STIU-MA, que estudará outras ações a adotar.

Somos contra qualquer forma de ASSÉDIO, cometido por quem quer que seja. QUEM CALA, CONSENTE!